

O Filicídio

Se, de um lado, o parricídio e o incesto são os conteúdos manifestos do Complexo de Édipo, o conteúdo latente está representado pelo filicídio. Arnaldo Raskovsky afirma que "nas camadas mais profundas do psiquismo, (correspondentes às fases pré-genitas) surgem as opções da pugna edípica nos níveis orais, onde a análise evidenciou a presença dos elementos subjacentes ao aspecto manifesto constituído pelo parricídio e o incesto. Na tragédia de Sófocles, os pais maus, Laio e Jocasta, mostram, no primeiro plano, seus impulsos assassinos, que os impelem a mutilar, mandar matar e abandonar Édipo."

O filicídio, o parricídio e o incesto constituem uma situação presente no desenvolvimento da espécie humana, e podem ser considerados e observados cotidianamente no que possuem de ação simbólica, enquanto sofrem mediação e repressão do super-ego. Porém, em se tratando dos mesmos impulsos, mas sem que encontrem uma barreira, teremos uma conduta delituosa e agressiva.

O mito é o grande fornecedor de pistas acerca do real entendimento de um conflito universal. O filicídio, no contexto do mito edípico, oferece todos os indícios necessários para embasar que a raiz deste conflito está na atitude dos pais.